

**ESTUDO DA LÍNGUA E CULTURA HISPÂNICA: UMA PROPOSTA DE  
INCLUSÃO E APROXIMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA  
CIDADE DE CHAPECÓ, À CULTURA E LÍNGUA DO IMIGRANTE  
HISPANOFALANTE**

**DIAZ, L. A.<sup>[1]</sup>; COVALSKI, A.R.<sup>[2]</sup>**

Este projeto surge em um momento de intensa afluência de imigrantes hispano-falantes na cidade de Chapecó, as aulas de Língua e Cultura Espanhola tornam-se uma medida necessária para atender as demandas dessa considerável comunidade de imigrantes que tanto contribui com a cidade. Chapecó se tornou uma cidade multi/pluri/intercultural, o que implica, necessariamente, conhecer e integrar a cultura do Outro para promover o respeito, à inclusão e a boa convivência, minimizando o choque cultural do imigrante, integrando-o na cidade que o acolhe. Assim, esse passo humanitário, por parte de servidores públicos da prefeitura, interessados em conhecer e aprender a língua e cultura de quem estão acolhendo, se traduz em uma tentativa de questionar o caráter monocultural de algumas cidades que não percebem que estão lidando com imigrantes, muitas vezes, invisibilizados pelo preconceito, mas que representam uma rica e vasta cultura, capaz de enriquecer a cultura de chegada. Dessa forma, a relevância do projeto se reflete na construção de uma sociedade mais acolhedora, menos preconceituosa, que valoriza a cultura alheia, atenuando o impacto, para os imigrantes, de instalar-se em um espaço pouco familiar e, muitas vezes, pouco receptivo. Assim, o impacto deste projeto repercutirá em uma melhor convivência, atenuando o choque cultural do imigrante, o que se traduz em uma integração menos traumática, integrando-o, na cidade que o acolhe, mas sem desrespeitar sua cultura. Dessa forma, para a equipe executora será uma oportunidade de ter contato direto com essa realidade e sair do lugar de observador e propor ações que se conectem com a nova realidade, desde a perspectiva intercultural. Assim, a extensão chegará a um segmento específico da comunidade que demanda não apenas atenção, mas também (re)ação concreta, o que encontra-se em plena concordância com a política de extensão da UFFS que diz, no capítulo 1, artigo 1º. O projeto espera contribuir com a humanização do acolhimento ao imigrante, instrumentalizando os funcionários públicos, para uma melhor comunicação e compreensão desse Outro que faz parte da realidade da

cidade e que faz uso dos serviços públicos oferecidos. Esperamos, também, contribuir na construção de uma sociedade menos preconceituosa, mais empática e tolerante, que veja a cultura alheia como uma possibilidade de enriquecimento cultural, de tornar a vida em sociedade uma prática inter/multicultural. Assim, a repercussão da ação se traduzirá em uma visão menos estereotipada do Outro, do alheio e, portanto, em uma melhor convivência e integração.

**Palavras-chave:** Interculturalidade; Língua espanhola; Imigrantes; Inclusão.

**Área do Conhecimento:** Lingüística, Letras e Artes

**Origem:** Extensão.

---

1 Luz Carla Arias Diaz. Curso de Letras - Português e Espanhol. UFFS-Chapecó.

Luz.diaz@estudante.uffs.edu.br

2 Alejandra Maria Rojas Covalski. Doutora em Estudos de Tradução. UFFS- Chapecó.

alejandra.covalski@uffs.edu.br